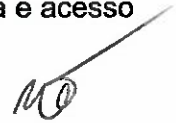


## CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES


ATA DE REUNIÃO – 08/03/2023

Aos 08 (oito) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às 16:00 h, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Transportes, designados pelo Decreto Rio “P” nº 374 de 09 de julho de 2021, alterado pelo Decreto Rio “P” nº 411 de 15 de julho de 2022, conforme lista de presença em anexo. O Conselheiro Suplente da SMTR, o Chefe de Gabinete Manuel Osorio, deu início a reunião, em nome da Secretária Maína Celidonio, agradecendo a presença de todos e informando a pauta da presente, a saber: (i) Destaques de Ações da SMTR e Síntese do Acordo Judicial; (ii) Apresentação da Tembici sobre expansão do sistema de bicicleta compartilhada; (iii) Apresentação da empresa Jaé – Bilhetagem Digital. Dando continuidade, apresentou os destaques das ações da Secretaria de Transportes, a saber: Reinauguração do Corredor Transcarioca com 110 (cento e dez) novos ônibus, resultando em aumento da demanda e reduções no tempo de espera; novo Regulamento e Código Disciplinar do STPC – “Cabritinho”; desconto do subsídio por falta de climatização e penalização por descumprimento do plano operacional; e status da nova frota do BRT: 222 novos veículos na cidade – 174 articulados e 48 *padrons*. A Sra. Viviane Zampieri, da Instituição Bike na Pista, convidada a participar da reunião, questionou se as multas estão sendo aplicadas diariamente para um mesmo veículo identificado sem climatização. O Sr. Manuel Osório explicou que o canal da Prefeitura 1746 recebe as denúncias, o que permite organizar operações de vistoria em locais com mais denúncias. Identificada a irregularidade, a SMTR glosa o subsídio do veículo no dia. Sendo identificada, em outro dia, a mesma irregularidade, será emitida nova multa. O Sr. Licínio Rogério, representante do Fórum de Mobilidade Urbana, relatou que tem observado, com frequência, ônibus novos rodando com janelas abertas. O representante do Rio Ônibus, Sr. Paulo Valente, informou que a recomendação da Rio Ônibus é para que as empresas liguem o ar-condicionado dos veículos e que não pode responder por empresas individuais. Atualmente, cerca de 70% (setenta por cento) da frota já voltou a operar com o ar-condicionado ligado. A prioridade foi para o religamento dos veículos mais novos. Continuando, Sr. Licínio questionou sobre os serviços de vans clandestinas e STPL fora de rota na Zona Sul. O Sr. Manuel Osorio informou que a fiscalização é de competência e é realizada pela Coordenadoria Especial de Transporte Complementar – CETC, subordinada a Secretaria Municipal de Ordem Pública – SEOP, que poderá ser convidada a apresentar esclarecimentos ao Colegiado, caso seja da vontade dos senhores conselheiros. Passando para o item III da pauta, o Sr. Wagner Pontes, Diretor-Presidente do Consórcio Bilhetagem Digital – Jaé, realizou apresentação sobre a empresa e a implementação da bilhetagem digital. Discorreu sobre a empresa, registrando que sua missão é de transformar a mobilidade urbana da cidade do Rio de Janeiro, trazendo o que há de mais moderno e prático, agregando valor para os passageiros e aos demais envolvidos no sistema. Com tecnologia de ponta, praticidade, total transparência e segurança. O sistema é totalmente online, seguro, com relatórios automatizados, 100% (cem por cento) em armazenamento virtual “nuvem”, acompanhamento das frotas em tempo real, transparência e APP para usuários. É um sistema Multimodal, integração dos modais BRT, VLT, Ônibus, Van, Metrô, Trem e Barcas. O aplicativo é simples e prático, permite ao usuário a gestão do saldo da sua conta transporte, recarga de maneira fácil e total transparência. Permite embarque através de cartão ou QR Code gerado no APP, possibilidade de recarga por pix e acompanhamento de horários de chegada e saída de veículos. Para o Operador, a empresa Jaé oferece a mais moderna tecnologia em meios de pagamento voltados para o segmento de transportes, com a melhor plataforma de software e hardware para gestão de frota e bilheteria digital, possui o acompanhamento das frotas em tempo real e um sistema de gestão financeira. Quanto à Prefeitura, o Jaé oferece um Dashboard completo, com total transparência e acesso





a todas as informações. Registrou que o Validador possui QR Code, Biometria Facial, Pagamento por celular (NFC), Segurança, GPS, conexão em tempo real, integração e certificações internacionais. Finalizando, apresentou o cronograma informando a mobilização parcial que teve início em janeiro/2023 que vai até julho/2023 com o início da operação parcial no BRT com 07 (sete) postos de atendimentos e 154 (cento e cinquenta e quatro) ATMs e a mobilização completa que terá início em abril/2024 no SPPO, VLT, STPL, STPC, com 12 (doze) postos de atendimentos, 233 (duzentos e trinta e três) ATMs e 853 (oitocentos e cinquenta e três) POS e 1.098 (mil e noventa e oito) postos de vendas. O Sr. Licinio atentou quanto à dificuldade que certos sistemas de biometria facial têm de identificar pessoas negras. O Sr. Juciano questiona a necessidade da biometria facial. O representante da empresa Jaé, Sr. Victor Campos, informou que a tecnologia implementada no validador é a mesma usada em diversos aeroportos e que leva em consideração não apenas diferentes etnias, mas também diferentes condições de luminosidade. O Sr. Licinio pondera sobre os desafios de implementação, em especial, no VLT e sobre as dificuldades que os turistas encontram para adquirir o cartão e utilizar o transporte. Recomenda que seja adotada informação clara para os turistas sobre o funcionamento do Jaé e formas de pagar passagem. O Sr. Manuel registrou que o sistema aceitará pagamento por aproximação do cartão de crédito. Continuando, o Sr. Licinio, questionou como será fiscalizado o pagamento, já que atualmente os fiscais utilizam máquinas que validam o Riocard. O Sr. Walber Correa, representante da CCPAR, informou que a Concessionária VLT já está estudando com operadoras de cartão de crédito novos modelos de fiscalização que permitam validar pagamentos por cartão. O representante do BNDES perguntou sobre a interoperabilidade da bilhetagem digital. O Sr. Manuel registrou que o Jaé será utilizado exclusivamente nos modais municipais. Informou que a SMTR realizou reunião com a SETRANS e que está em diálogo com o Governo do Estado para viabilizar a integração com o BUI e a transição com o Riocard que se encerrará em abril/2024, quando o Jaé será a única operadora nos modais dos municípios. A Sra. Viviane Zampieri, da Instituição Bike na Pista, questionou sobre a integração com Tembici. O Sr. Manuel informou que existe interesse, já estão sendo realizadas conversas para tentar viabilizar. Porém, existem limitações legais. O Sr. Guilherme Bieler do Metrô Rio perguntou como será realizada a integração entre BRT e o Metrô. O Sr. Wagner Pontes, afirmou que o início da operação em julho/2023 será teste e estão sendo realizadas diversas tratativas para garantir a operacionalização do Bilhete Único Intermunicipal – BUI. O Sr. Manuel reconhece que a transição será difícil, mas que estão sendo tomados todos os cuidados para minimizar os transtornos. O Sr. Juciano Rodrigues, representante do INCT - Observatório das Metrôpoles, é de opinião que o Estado deve estar presente nas reuniões do Conselho Municipal de Transportes – CMTR. A Sra. Viviane, da Bike na Pista, sugere que seja antecipado o plano de comunicação para o cadastro dos usuários do Jaé para evitar transtornos. Foi informada pelo Sr. Wagner que a migração para o Jaé será voluntária e terá um longo período de transição de julho/2023 a abril/2024. O Sr. Manuel registrou que já existe um plano de comunicação. Passando para o próximo item da pauta: Apresentação da Tembici sobre expansão do sistema de bicicleta compartilhada, os Senhores Marília Mayumi Rolemberg Lessa e Suplente e Lucas Pacabahyba realizaram a referida apresentação. O projeto Bike Rio é o maior projeto do Brasil de bicicletas compartilhadas com mais de 1 (um) milhão de usuários e 310 (trezentas e dez) estações. Discorreram sobre a expansão Bike Rio, informando que foi renovado o compromisso com a Cidade, sendo 30 (trinta) anos de concessão, com 5.200 (cinco mil e duzentas) bikes com a possibilidade de chegar a 7.200 (sete mil e duzentas) e 520 (quinhentas e vinte) estações com possibilidades de chegar a 720 (setecentas e vinte). Apresentaram os projetos e parcerias: Bolsa Verde – Doação de mais de 1500 toneladas de CO2 que foram gerados pelo uso das bicicletas da Bike Rio. Sendo o primeiro leilão de créditos de carbono de micromobilidade no mundo; Plano





Ciclovário – Apoio Técnico, e em parceria com a SMTR e a CET-RIO promovendo um encontro com ciclo entregadores para coletar contribuições que ajudem a definir uma rede adequada às necessidades destes usuários; e Bikes For The Planet – parceria com a Prefeitura de São Paulo em que houve doação à prefeitura créditos de carbono gerados pelas bicicletas do sistema Bike Sampa, via blockchain. Este foi mais um importante espaço para projetar a Tembici, pioneira neste tipo de projeto, a nível internacional. Foi apresentada a metodologia aplicada para a escolha do local das estações. Foram usados 03 pilares fundamentais, (i) motivação – onde toda viagem precisa de um motivo, um estímulo para que alguém se desloque até um destino, (ii) Conforto – toda viagem precisa de um caminho que ofereça segurança e conforto no trajeto e, (iii) intermodalidade – a integração modal permite que a bicicleta tenha um maior alcance e seja uma opção mesmo para quem vem de longe. Discorreu sobre o planejamento quanto a expansão do projeto BikeRio na cidade, apresentando a ampliação da área de cobertura, com as áreas de expansão de 160 (cento e sessenta) estações. Após a apresentação, os representantes da Tembici esclareceram todas as questões e dúvidas dos presentes. O representante do CREA-RJ, Sr. Itamar Marques, questionou se existe um estudo para a Ilha do Governador. Foi informado que foi realizado um estudo identificando que o número de estações necessárias para atendê-la, seria melhor aproveitado em outros locais com maior integração com a malha já existente. A Sra. Vivi Zampieri, convidada e representante da Bike na Pista, expressou seu descontentamento quanto ao número de estações planejadas tendo em vista o tamanho da expansão da malha proposta pelo Plano Ciclovário. O Conselheiro Juciano Rodrigues propôs solicitar acesso do referido contrato ao Conselho. Questionou se as 160 estações já estavam mencionadas no contrato. Foi informado pelo Sr. Lucas Pacobahyba que sim, a outorga para o uso do espaço público já previa as 160 estações. O representante do Transporte Ativo, Sr. Rodrigo Vítório, ressaltou que outorga é um instrumento problemático, pois a Prefeitura ganha para prover serviço público. A Sra. Letícia Quintanilha, da SMAC, perguntou se existe exigência de localização, sendo informada que o contrato previa algumas localizações e que outras foram decisões operacionais. A Sra. Vivi Zampieri concorda com o Sr. Rodrigo, que o assunto não deveria ser tratado por patrimônio, pois trata-se de serviço público. Questiona se existem outros serviços em situação semelhante. Afirma que o CMTR não teve ciência do Edital e que deveria ser feito questionamento. O Conselheiro Manuel Osorio reitera que há dificuldade legal para tratar a matéria como transporte, visto que a licitação se dá como mobiliário urbano, sob a gestão da Secretaria Municipal de Fazenda. Encerrando, ficou a sugestão da seguinte pauta, para a próxima reunião: (i) Destaques de Ações da SMT; (ii) Distrito de Baixa Emissão; (iii) Anel Viário e Campo Grande. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião, e eu, Paulo Alexandrino, Assessor do Gabinete da SMTR, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Transportes, Substituto da Presidente do Colegiado, Sr. Manuel Camillo Osorio, tendo a lista de presença anexa, parte integrante da mesma. Rio de Janeiro, 08 de março de 2023.



**MANUEL CAMILLO OSORIO**

Conselheiro Suplente da SMTR  
Substituto da Presidente do Conselho Municipal de Transportes

